



Câmara de Vereadores de Pindamonhangaba
Estado de São Paulo

Comissões:

- Legislação, Justiça e Redação
 Finanças e Orçamento
 Obras, Serv. Públicos, Ass. Rurais,
Ecologia, Meio Ambiente
 Educação, Cultura, Turismo e Esportes
 Saúde e Assistência Social
 Fiscalização Financeira e Controle
 Defesa dos Direitos Humanos, Cidadania
e Segurança Pública
 Vereadores Assessoria Jurídica

Data: 02 / 08 / 11

Quirina

PROJETO DE LEI Nº 096 / 2011

*Denomina uma via pública do Município, no Loteamento
Residencial Reserva dos Lagos, de Luiz Carlos Correia.*

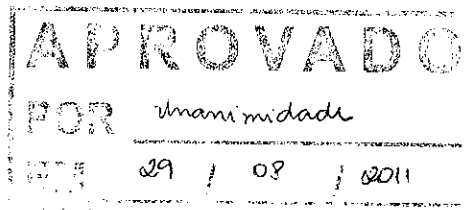
A Câmara Municipal de Pindamonhangaba, no uso de suas atribuições legais, aprova a seguinte Lei:

Art.1º Fica denominada de **Luiz Carlos Correia**, a Rua 02 do Loteamento Residencial Reserva dos Lagos.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário Dr. Francisco Romano de Oliveira, 01 de agosto de 2011.

Vereador MARTIM CESAR



10:09 01/08/2011 000227 DEPT. LEGISLATIVO CAMARA MUNICIPAL

LUIZ CARLOS CORREIA – Coronel da arma de Engenharia

Nascido: em 30 de junho de 1929, em Barras, no estado do Piauí, cidade distante 126 km da capital Teresina, localizada no Norte Piauiense, criada no ano de 1889, que surgiu a partir da fazenda Buritizinho. No local havia uma capela dedicada à Nossa Senhora da Conceição, que se tornou sua padroeira. A localidade foi elevada à condição de vila e passou a se chamar Barras do Marataoan, em alusão ao rio que recebe os visitantes na sua entrada e por estar situada entre barras de rios e riachos. Quando foi elevada à categoria de cidade, a vila passou a se chamar apenas Barras.

Filho de: Nelson Pires Correia (Nelsito)
Maria do Carmo Gonçalves de Correia

Primeiro filho do casal, teve mais 5 (cinco) irmãos: Áurea Gonçalves Correia, nascida em 27/08/1930, em Barras, Geraldo Magela de Carvalho, nascido em 29/05/1934 (falecido), também em Barras, Maria do Socorro Correia da Silva (falecida), nascida em 11/02/36, na cidade de Campo Maior, Maria Selma Gonçalves Correia, nascida 07/04/1937, em Barras e Rosa Maria Corrêa da Cunha, nascida em 30/04/1938.

Casou-se com Neuza Carneiro Correia em Pindamonhangaba e seus dois filhos aqui nasceram. Tereza Christina Carneiro Correia, nascida em 09/11/53, formada em Letras e residente atualmente em Brasília – DF e Nelson Luiz Carneiro Correia, nascido em 20/10/57 (quando seu pai servia pela segunda vez em Pindamonhangaba, agora como Capitão) formado em Engenharia, atualmente residente nesta cidade, onde trabalha como corretor de imóveis.

Sempre estudou em colégio público. De família humilde fez seu Curso Primário no Grupo Escolar Abdias Neves e cursou o Ginásio e Científico no Liceu Piauiense até o Segundo no Colegial.

Assentou praça na Escola Preparatória de Fortaleza em 18 de Março de 1947, onde concluiu o Curso Secundário.

Matriculado na Escola Militar de Resende como Cadete em 26 de Fevereiro de 1948, onde iniciou sua formação universitária e profissional, tendo concluído o Curso de Formação de Oficiais da Arma de Engenharia em 14 de Dezembro de 1950, sendo promovido a Aspirante-a-Oficial, na mesma data.

Em 31 de Janeiro de 1951, apresentava-se no 2º Batalhão de Engenharia, em Pindamonhangaba, SP, onde prestou relevantes serviços, contribuindo para a formação e o adestramento de Oficiais e Praças, bem como em atividades assistenciais e de apoio a comunidade, por mais de dois anos. Sendo promovido merecidamente ao Posto de 2º Tenente em 25 de Junho de 1951, e,

sucessivamente, ao Posto de 1º Tenente em 25 de Dezembro de 1952.

Em 25 de Fevereiro de 1953, apresentava-se no 2º Batalhão Rodoviário, em Lajes, SC, onde conduziu diversos trabalhos de melhoramentos e de implantação das rodovias BR-2, no Trecho Lajes-Santa Cecília e da ferrovia do Tronco Sul nos Trechos entre Rio Negro-Lajes-Vacaria.

Em 12 de Maio de 1955, apresentava-se no 1º Batalhão Rodoviário, em Caicó - RN, onde, com sua experiência, veio a contribuir para a implantação de rodovias no Sertão do Nordeste e na execução de diversas outras atividades de engenharia em apoio ao desenvolvimento regional, bem como em ações humanitárias no combate a seca. Foi promovido ao Posto de Capitão em 10 de Março de 1956.

Em 22 de Maio de 1956, retornava para o 2º Batalhão de Engenharia, em Pindamonhangaba, SP, prestando mais uma vez relevantes serviços, sendo agraciado em 25 de Agosto de 1957 com a Medalha Militar de Bronze, como reconhecimento pelos mais de 10 (dez) anos de relevantes serviços prestados ao País.

Em 09 de Dezembro de 1957, retornou para o 2º Batalhão Rodoviário, em Lajes, SC, para mais uma vez contribuir com seus conhecimentos na execução de importantes obras rodoviárias e ferroviárias, tendo sua atuação reconhecida como Serviço Nacional Relevante.

No ano de 1960, aprimorou sua formação universitária e profissional cursando a Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, na Vila Militar, no Rio de Janeiro, RJ, sendo reconhecido seu bom desempenho.

Em 26 de Janeiro de 1961, apresentava-se no 2º Batalhão de Engenharia de Construção, em Teresina, PI, contribuindo para o desenvolvimento regional com a coordenação da execução de diversas obras de engenharia.

Em 10 de Abril de 1963, mais uma vez retornava para o 2º Batalhão Rodoviário, em Lajes, SC, designado que foi pelo Comando do Exército para emprestar sua experiência profissional na implantação do Tronco Ferroviário Sul, contribuindo para a chegada dos trilhos naquela região, efetivando mais uma ligação ferroviária do Sudeste com o Sul do País. Como reconhecimento pelos excelentes serviços prestados, e pela ação integradora com a sociedade civil, foi distinguido com a Medalha do Pacificador em 25 de Agosto de 1964. Foi promovido ao Posto de Major em 25 de Agosto de 1965.

Em Novembro de 1966, já como Oficial Superior, foi transferido por necessidade do serviço para Brasília, DF, a nova Capital Federal, sendo classificado no Departamento Geral do Pessoal, e, logo depois, designado para prestar serviços administrativos no Hospital Militar da Guarnição, mais

uma vez teve seus méritos reconhecidos em 25 de Agosto de 1967, quando foi condecorado com a Medalha Militar de Prata por ter completado mais de 20 (vinte) anos de bons serviços prestados ao País.

Em Janeiro de 1969, foi transferido por necessidade do serviço para uma nova frente de trabalho, classificado no Quartel General do Grupamento Especial de Fronteiras, em Manaus, AM, sendo, no mesmo ano designado para prestar serviços no 5º Batalhão de Engenharia de Construção, em Porto Velho, RO, onde somou sua já larga experiência técnica e administrativa para a implantação e melhoramentos de mais de 1.000 quilômetros de trechos das rodovias da BR-319 e BR-364, ligando Cuiabá, MT, a Porto Velho, RO, e a Manaus, AM. Foi promovido ao Posto de Tenente-Coronel em 25 de Agosto de 1971.

No ano de 1974, transferiu seus conhecimentos e experiências técnico-profissionais no Departamento de Engenharia e Comunicações, em Brasília, DF, mais uma vez teve seus méritos reconhecidos, sendo condecorado e admitido na Ordem do Mérito Militar, no Grau de Cavaleiro, uma das mais altas distinções concedidas aos Militares, tendo, em 11 de Setembro do mesmo ano, solicitado transferência para a Reserva do Exército, por ter completado mais de 27 anos de efetivo serviço ao Exército e à Pátria.

TRANSCRIÇÃO DE ALGUMAS DAS REFERÊNCIAS ELOGIOSAS RECEBIDAS PELO TENENTE-CORONEL LUIZ CARLOS CORREIA AO LONGO DA SUA PROFÍCUA E EXEMPLAR CARREIRA MILITAR

Referência elogiosa concedida pelo Coronel ATHOS CÉSAR BAPTISTA TEIXEIRA no dia 09 de Setembro de 1974 ao final da missão do Tenente-Coronel LUIZ CARLOS CORREIA, no 5º Batalhão de Engenharia de Construção, em Porto Velho, RO

"Elogio a Oficial – Por este Comando: Ao desligar desta Unidade, o TenCel LUIZ CARLOS CORREIA, cumpro com orgulho o dever de elogiar o referido Oficial. TENCEL CORREIA – Após quase cinco anos de permanência no 5º B E C, desliga-se da Unidade, nesta data, por transferência para Brasília, DF. São de grande valor, quer na quantidade, quer na qualidade, as tarefas realizadas pelo TenCel CORREIA, no Batalhão. Inicialmente como Major e após como Tenente-Coronel, desempenhou várias funções acumulativamente com a de Sub Cmt. Respondeu pelo Comando do Batalhão mais de uma vez. Militar de Escola, com grande experiência no setor de construção de estradas e na administração militar, o Ten.Cel. CORREIA, desenvolveu uma atuação perseverante e contínua em prol da eficiência do 5º B E C. Dinâmico, desvelando-se no cumprimento do dever, cômscio de suas responsabilidades, foi um Sub Cmt exemplar. Leal, disciplinador, correto em suas atitudes, constituiu-se em exemplo para o pessoal do Batalhão.

Com acentuado espírito de corpo, dedicou sempre todo o seu esforço em dignificar sua função e em elevar bem alto o nome da nossa Engenharia e o pendão do 5º B E Cnst. É com pesar pessoal e lastimando a saída do Btl de tão distinto companheiro que, agradeço os excelentes serviços prestados à Unidade, desejo-lhe sucesso em suas novas funções, saúde e felicidade juntamente com sua digníssima família.(INDIVIDUAL)."

Referência elogiosa concedida pelo Coronel DILSON ALVES VIANNA, Chefe de Gabinete do Departamento de Engenharia e Comunicações, no dia 24 de Setembro de 1974 ao Tenente-Coronel LUIZ CARLOS CORREIA, ao deixar o serviço ativo do Exército

"Depois de mais de 27 anos de excelentes serviços prestados ao Exército e à Pátria, deixa o serviço ativo o Tenente-Coronel LUIZ CARLOS CORREIA, por ter pedido e lhe sido concedida, transferência para a Reserva.

Sua brilhante carreira militar foi sempre pautada por profícuo trabalho e dentre suas inúmeras virtudes se destaca a honestidade de propósitos, a persistência e a tenacidade, o senso de responsabilidade e o espírito militar.

Por várias ocasiões pôde evidenciar essas qualidades. Participou do destacamento do Passo do Socorro, por ocasião das enchentes do Rio Pelotas, em 1965, que destruíram a ponte rodoviária sobre a BR-116 e isolou o Rio Grande do Sul. A ação eficiente e enérgica do então Major Correia, tornou possível em pouco tempo o restabelecimento do tráfego através de pontes de equipagem.

Como Capitão foi pioneiro na instalação do 1º Batalhão Rodoviário em Caicó, Rio Grande do Norte, ocasião em que, com reduzido número de auxiliares, pôde ver coroada de êxito a missão recebida, graças a força de vontade, persistência e método. Nessa mesma oportunidade, o Batalhão esteve empenhado em amparar populações atingidas pela seca de 1955. Mais uma vez, o então Capitão CORREIA, pôs à prova seu senso de humanidade, seu caráter bem formado, contribuindo, sobremaneira, para minorar o sofrimento de milhares de nordestinos. No 5º Batalhão de Engenharia de construção, em Porto Velho, como Major e Tenente-Coronel, teve a oportunidade de Comandar interinamente o Batalhão, destacando-se por suas decisões firmes e corretas.

Toda a sua vida militar, com exceção de três anos, foi dedicada à construção de estradas: no Sul, no Nordeste e nos últimos cinco anos na Amazônia.

Profissional competente, de grande capacidade de trabalho, nunca o Tenente-Coronel CORREIA poupou esforços ou mediu sacrifícios no cumprimento do dever.

Por tudo isso, ao apresentar a tão digno companheiro as despedidas deste Departamento, agradeço em nome da Engenharia Militar, que tão bem soube servir, e em nome do Exército, que sempre soube honrar, os inestimáveis serviços prestados, e, ao deixar aqui consignados os meus louvores, desejo toda sorte de venturas na nova vida que hora enceta. (INDIVIDUAL)."

Por tudo isso ao final da jornada da sua vida militar o Tenente-Coronel LUIZ CARLOS CORREIA pode dizer com o mais justo e elevado orgulho: "EU NÃO VIVI EM VÃO!"

Já como Civil, foi Diretor Geral do Departamento de Administração do Ministério dos Transportes, de 1974 a 1979, Diretor Geral do Departamento de Administração da FUNAI, de 1979 a 1983, além de ter sido Assessor do GEIPOT a partir de 1983 até 1990, quando finalmente resolveu descansar e cuidar da saúde muito abalada pela diabetes e problemas de circulação. Faleceu em Brasília, em 01 de Novembro de 1998, depois de uma vida inteira dedicada ao trabalho e, principalmente, a família, deixando uma herança de honradez e bons exemplos aos filhos e netas.

(Extrato elaborado pelo Coronel de Engenharia Luiz Carlos de Liz Köche, com base nos microfilmes das Folhas de Alterações do Tenente-Coronel Luiz Carlos Correia)

Brasília, DF, 28 de Abril de 2009

Imagem do casamento na Igreja São José – Pindamonhangaba SP – 31/01/1952

